

Saúde mental de pacientes idoso no processo de transplante cardíaco

Flávia Farias de Oliveira Nóbrega (Acadêmica do Curso de Psicologia da UNI-RN)
Luciana Carla Barbosa de Oliveira (Orientador)
Email: flaviafariass9@gmail.com, lucianacarla@unirn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

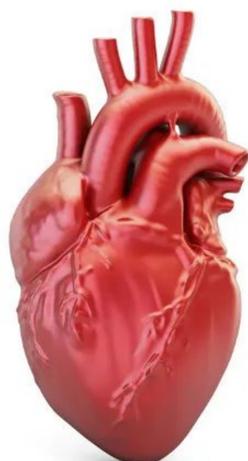
O transplante cardíaco é reservado para indivíduos com insuficiência cardíaca avançada. Segundo o Ministério da Saúde, em 2022, 362 indivíduos realizaram esse tipo de transplante, representando aproximadamente 2,16% do total de transplantes gerais naquele ano. Pensando nessa temática, este estudo busca identificar os impactos na saúde mental de pacientes idosos no processo de transplante cardíaco.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Através do recurso de revisão sistemática, foram realizadas buscas em quatro bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (Portal Regional da BVS), PubMed, Periódicos Capes e Scopus. Os descritores usados foram: heart transplant, cardiac transplant, mental health, psychological well-being, elderly, separados pelos operadores booleanos OR e AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, na Língua Portuguesa e Inglesa, com acesso completo gratuito e foram excluídos artigos não relacionados ao tema proposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 349 artigos encontrados, apenas 6 contemplaram os critérios de inclusão exigidos neste estudo e todos em língua inglesa. Após a leitura inicial, notou-se que quatro artigos se mostraram iguais, sendo assim, foi utilizado o mais recente. Os três artigos selecionados como amostra descrevem a necessidade do bem-estar físico e psicológico, bem como, fornecem informações valiosas sobre a fragilidade, depressão e o comprometimento cognitivo entre os candidatos a transplante de coração.



4. CONCLUSÃO

Esses achados ressaltam a importância de avaliações abrangentes e intervenções apropriadas para otimizar o atendimento e os resultados desses pacientes. Além disso, enfatizam a necessidade de suporte personalizado no manejo de sintomas. Por fim, os impactos consequentes na saúde mental de pacientes idosos nesse contexto apontam que a idade avançada por si só pode não ser um fator determinante para o comprometimento do paciente ou dos resultados cirúrgicos.

5. REFERÊNCIAS

Dalvindt, M., Nozohoor, S., Kisch, A., Lennerling, A., & Forsberg, A. (2020). Ocorrência de sintomas e sofrimento após transplante cardíaco – um estudo de coorte transversal em todo o país. *Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 17 (21), 8052. MDPI AG.

Harshfield, E. L., Pennells, L., Schwartz, J. E., Willeit, P., Kaptoge, S., Bell, S., Shaffer, J. A., Bolton, T., Spackman, S., Wassertheil-Smoller, S., Kee, F., Amouyel, P., Shea, S. J., Kuller, L. H., Kauhanen, J., van Zutphen, E. M., Blazer, D. G., Krumholz, H., Nietert, P. J., Kromhout, D., ... Emerging Risk Factors Collaboration (2020). Association Between Depressive Symptoms and Incident Cardiovascular Diseases. *JAMA*, 324(23), 2396–2405.

Ayesta, A, Valero Masa, MJ, Vidán, MT, et al. Prevalence and characterization of frailty, depression and cognitive impairment in patients listed for heart transplantation. Results of the FELICITAR prospective registry. *Clin Transplant*. 2021; 35:e14391.

